



## P-086

### O efeito da oclusão traumática dentária na degradação do osso periodontal em ratos

Amaral MF\*, Casatti CA, Ervolino E, Beneti IM, Pacanaro SV, Brandini DA

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

#### Categoria – Pesquisa

#### Objetivos ou Proposição

Radiograficamente observa-se em humanos que a oclusão traumática provoca aumento do espaço periodontal e perda óssea do septo alveolar. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da oclusão traumática na reabsorção óssea por ação de osteoclastos em molares de ratos.

#### Métodos

Em 20 ratos, a oclusão traumática (OT) foi induzida pelo aumento de altura do molar inferior direito através de restaurações diretas de resina composta; os 20 ratos controles (C) não receberam nenhum tratamento. Após dois, 5, 7 e 14 dias, os ratos foram sacrificados, e os cortes foram corados com HE e histoquimicamente com TRAcP. O Teste Mann–Whitney's U foi utilizado para comparação entre grupos e o teste de correlação de Pearson foi aplicado para verificar a associação entre o número de osteoclastos e área óssea.

#### Resultados

A OT aumentou o número de osteoclastos no osso do primeiro molar superior e inferior direito durante os dias 5 e 14 dias, respectivamente. No grupo OT o número de células TRAcP-positivas na superfície óssea ao redor das raízes dos primeiros molares inferiores aumentou quase 4 vezes; de 27 (C) para 95 (OT) e no septo ósseo 9 vezes de 3 (C) para 29 (OT); em todos os períodos. Nos primeiros molares superiores estes valores globais para células TRAcP-positivas aumentou 3 vezes, de 27 (C) a 86 (OT) no osso ao redor das raízes e 5 vezes de 4 (C) a 20 células (TO) no osso do septo alveolar. Nos dois grupos, células mononucleares TRAcP-positivas foram 2-3 vezes mais abundantes do que as multinucleadas. No grupo OT, o volume ósseo do septo foi muito reduzido. Houve correlação negativa entre o número de osteoclastos e a área óssea na maxila e mandíbula em todos os períodos experimentais.

#### Conclusões

A oclusão traumática dentária aumentou o recrutamento de osteoclastos mononucleares e multinucleares no osso alveolar em torno das raízes e no septo alveolar, e estimulou a degradação do osso alveolar do dente submetido à mesma.

**Agradecimentos/Apoio Financeiro:** Fapesp (Processo 12/22432-7)